

PERFIL DOS ESTUDANTES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CAMPUS IFS TOBIAS BARRETO

Giceli Carvalho Batista Formiga
giceli@hotmail.com

Resumo – A expansão do Instituto Federal de Sergipe (IFS), com a consolidação de dez campi dispersos por todas as regiões do estado, é responsável pela pluralidade de perfis de estudantes que hoje constituem a rede IFS. Conhecer o perfil destes estudantes com suas diferenças e singularidades é fundamental para que sejam pensadas ações qualificadas e eficientes para a expansão do ensino técnico federal. A presente pesquisa teve como objetivo conhecer o perfil do estudante do Instituto Federal de Sergipe (IFS) do campus Tobias Barreto. O estudo possibilitou a construção de um perfil do estudante de Tobias Barreto no ano de 2019 e nos fez perceber as mudanças neste perfil quando comparadas com as primeiras turmas, assim como percebemos que alguns dados permanecem os mesmos.

Palavras-Chave: Estudantes, Perfil, Instituto Federal, Educação e Assistência Estudantil

INTRODUÇÃO

Em 2009 se deu a criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS), que se constituiu a partir da transformação do antigo Centro Educação Ciência e Tecnologia de Sergipe (CEFET), que por sua vez constituiu-se a partir da antiga Escola Técnica Federal de Sergipe. Este processo caracteriza a criação do campus Aracaju. Contudo, outras duas instituições federais de ensino no interior do estado também foram transformadas em *campi* do IFS. No município de Lagarto a Unidade de Ensino Descentralizada (UNED/SE) torna-se o campus Lagarto e em São Cristóvão a Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão (EAFSC/SE), torna-se o campus São Cristóvão.

O surgimento do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Sergipe,

promove de fato a expansão do ensino profissionalizante no estado, com a ampliação do número de vagas, aumento da oferta de cursos; ofertando inclusive uma diversidade de cursos de nível superior e promovendo a interiorização do ensino profissionalizante. Atualmente o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) é constituído pelos seguintes campus: Campus Aracaju; Campus Lagarto; Campus São Cristóvão; Campus Estância; Campus Itabaiana; Campus Nossa Senhora da Glória, Campus Própria, Campus Tobias Barreto, Campus Nossa Senhora do Socorro e Campus Poço Redondo, este último em processo de consolidação da implantação e que ainda não realizou a primeira oferta de curso. O início das aulas no Campus Tobias Barreto aconteceu no dia 26 de novembro de 2014, ofertando o curso técnico subsequente de Informática nos turnos tarde e noite, com o quantitativo de pouco mais de 60 estudantes. Atualmente, o campus já conta com três turmas do curso técnico subsequente em Informática e três turmas do curso Técnico em Comércio. Além de duas turmas do curso de Desenvolvimento de Sistemas na modalidade concomitante e uma turma do curso de Comércio também na modalidade concomitante.

A oferta dos cursos concomitantes é resultado de um acordo estabelecido com a Secretaria do Estado da Educação de Sergipe. É em função do processo de interiorização e da expansão progressiva do número de alunos nos *campi* do interior, que se torna imprescindível conhecermos quais condições e perspectiva dos estudantes atendidos na rede federal. Para tanto, é preciso considerar que cada região terá suas características próprias, assim como cada campus nas mais diversas regiões do país.

O processo de interiorização é recente tanto para as comunidades que estão recebendo as presenças destes novos *campi* assim como para

a instituição e seus funcionários, conhecer este aluno é fundamental para a melhoria da oferta de serviços. Este projeto visa, considerando a região e notadamente a cidade de Tobias Barreto, onde está localizada uma única instituição de ensino público federal de profissionalização, construir o perfil social e acadêmico atualizado do estudante do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do campus Tobias Barreto. A partir disto será possível a construção de políticas de ensino, pesquisa e extensão, além de políticas de assistência estudantil mais abrangentes. Estes aspectos que eram importantes há três anos, quando a primeira parte deste estudo foi realizado, continuam sendo imprescindíveis para a realização do estudo comparativo agora em 2019. Deste modo este estudo é uma atualização do perfil já construído em 2016. Essa atualização dos dados se deve ao fato de que a pesquisa anterior foi realizada no período em que o campus contava com cerca de 100 estudantes nos cursos subsequentes de Técnico em Comércio e Técnico em Informática. O estudo possibilitou a construção de um perfil do estudante de Tobias Barreto no ano de 2019 e nos fez perceber as mudanças neste perfil quando comparadas com as primeiras turmas, assim como percebemos que alguns dados permanecem os mesmos.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo quantitativo, realizado no Campus IFS Tobias Barreto e que teve como participantes os estudantes. A definição da amostra teve como princípio buscar atingir o maior número de estudantes possível e o instrumento de coleta de dados foi construído e acessado pelos participantes através do aplicativo **Google Forms**. É importante ainda destacar que foi utilizado como referência o questionário da pesquisa realizada com objetivos parecidos nos anos de 2015/2016, foram retiradas 10 questões, restando 22 questões, 20 questões fechadas e duas questões abertas nas quais os estudantes apresentariam suas respostas específicas. Todo

processo de aplicação de questionários contou com a apresentação dos objetivos da pesquisa e o consentimento assinado por estudantes e responsáveis nos casos dos menores de idade. Este procedimento aconteceu nas salas de aula e teve início com as turmas dos cursos subsequentes, tendo em vista que a maioria tem mais de 18 anos de idade, então os procedimentos e objetivos do estudo eram apresentados, assim como as questões éticas, após as assinaturas dos termos de consentimento livre esclarecido os alunos acessavam através dos próprios celulares o link da pesquisa que era enviado naquele mesmo momento para o grupo da turma através do aplicativo whatsapp, depois das respostas disponibilizadas pelos presentes o link era apagado. Quase nenhum estudante apresentou resistência a concessão das informações. Contudo apenas os presentes estavam liberados a responder por conta dos termos que precisavam ser apresentados e assinados. Com as turmas do concomitante o procedimento aconteceu de forma diferente, tendo em vista que os estudantes necessitavam da autorização assinada pelos responsáveis para que pudessem participar do estudo.

De maneira geral a pesquisa se desenvolveu em cinco etapas. A primeira etapa referiu-se ao estudo bibliográfico quando a pesquisadora semanalmente leu e analisou textos acerca dos marcos legais relacionados aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e também estudou pesquisas similares a esta que tinham sido desenvolvidas em outras regiões, para que assim fosse possível seguir caminhos que auxiliassem neste processo e fossem evitados erros que já tinham sido apontados por estudos anteriores. Em seguida, aprimorou-se o questionário de coleta de dados, a partir dos resultados da pesquisa Perfil do estudante do ano de 2016 e identificando os objetivos do estudo atual buscou-se delimitar a ferramenta para obtenção de maior eficácia. A terceira etapa da pesquisa foi a coleta de dados propriamente dita, aplicamos os questionários com o maior

número possível de estudantes do campus, um público de 139 estudantes de um total de 163 com matrículas vigentes, mais de 80% dos estudantes participaram. A quarta etapa referiu-se a tabulação e análise de dados onde identificamos as respostas dos alunos e a partir de então fizemos análises, construindo um quadro referente ao perfil do estudante do IFS Tobias Barreto, inclusive realizando comparações com o estudo desenvolvido anteriormente com as mesmas características neste campus. A quinta etapa consistiu na construção do relatório final, que foi apresentado aos alunos e a equipe técnica do campus IFS Tobias Barreto, assim como será apresentado em eventos científicos na área e possivelmente em outros *campi* do estado.

RESULTADO E DISCUSSÃO

O campus pesquisado conta com o número de 198 estudantes matriculados no semestre 2019-1, de acordo com as informações concedidas pela Coordenadoria de Registro Escolar, a qual baseia-se no sistema SIGAA para realizar essa verificação. Atualizando essas informações com a Assessoria Pedagógica, que não apenas acompanha o número de estudantes inseridos no sistema, mas também, a frequência dos mesmos e assim identifica o número real de estudantes frequentadores, o número de estudantes ao final do semestre 2019-1 era de 163 alunos. Nesta pesquisa responderam os questionários o número de 139 estudantes de todos os turnos, cursos e modalidades que existem no campus. Deste modo, aproximadamente 72% dos estudantes matriculados no início do semestre letivo 2019-1. Caso considere-se o percentual de alunos que responderam ao questionário baseando-se no número de estudantes que de fato concluíram o semestre, esse número é de cerca de 84,5%. Isto nos permite inferir que os dados são significativos para a partir dos mesmos construirmos um perfil.

Observamos então que a maioria dos estudantes está matriculada na modalidade subsequente. Contudo há um percentual de

40% dos estudantes do estão matriculados na modalidade concomitante. É importante destacar que a modalidade foi lançada em 2019-1 e que tem um número de estudantes próximo ao número de estudantes da modalidade subsequente. Constatamos que temos mais estudantes na modalidade subsequente no curso de Comércio (50) estudantes, na modalidade concomitante o curso Desenvolvimento de Sistemas concentra maior parte com (41).

Quanto ao turno, o maior número de estudantes concentra-se nos turnos da tarde e da noite, com percentuais de 41,3% e 42,8% respectivamente. Em cada um destes turnos são ofertadas 4 turmas, à tarde duas turmas de concomitante, uma de Comércio e uma de Desenvolvimento de Sistemas e duas de cursos subsequentes, Comércio e Informática, já à noite são quatro turmas de cursos técnicos subsequentes, duas de Comércio e duas de Informática. Pela manhã há apenas uma turma de estudantes do curso concomitante de Desenvolvimento de Sistemas que reflete 15,9% dos estudantes do campus. No que se refere à questão de gênero, o número revela um equilíbrio entre indivíduos do gênero masculino e feminino, com uma certa predominância do gênero feminino 54,3%, o que é condizente com dados recentes do IBGE que apontam um número maior de estudantes do gênero feminino na educação. Quanto a idade, pode-se considerar que a principal faixa de idade dos estudantes é entre 14 e 23 anos, ou seja, o público do campus é em sua maioria composto por adolescentes e jovens adultos.

No que se refere a situação conjugal dos 139 estudantes consultados 130 são solteiros apenas 6 são casados e 3 são divorciados. A maioria dos estudantes do campus são provenientes da cidade de Tobias Barreto da região urbana um percentual de 85,5%. O restante é proveniente da zona rural do município e das cidades circunvizinhas. Quanto ao meio de transporte mais utilizados pelos estudantes observamos que a maioria vai de bicicleta, um outro índice

significativo é o número de 25,4% de estudantes que se deslocam para o campus de moto, 16,7% dos estudantes se deslocam para o campus a pé e 14,5 % se deslocam de transportes locados pela prefeitura ou transporte escolar. Importante destacar que o transporte de estudante só atende aos estudantes do turno noturno.

Consultamos os estudantes quanto às questões de trabalho e podemos concluir que 21,7% dos estudantes trabalham e que 78,3% desses estudantes não trabalham no momento atual, apenas estudam.

Ainda no que se refere aos dados de renda um dado merece bastante destaque e aponta que 70% dos estudantes consultados tem renda líquida mensal familiar de até um salário mínimo e 24% renda de 1 a 2 salários mínimos mensais. Deste modo, cerca de 95% dos estudantes tem uma renda familiar mensal de até dois salários mínimos por mês.

Quanto ao auxílio PRAAE identificamos que 50,7% dos estudantes que participaram da pesquisa contam com o benefício, o que revela que a demanda é significativa. O perfil de renda familiar acima descrito já indica que grande parte destes estudantes tem demandam e perfil para receber o auxílio.

Investigando para além dos aspectos sociodemográficos, perguntou-se aos estudantes acerca do histórico individual no que se refere aos problemas escolares e suas principais razões, a maioria, 93 estudantes em números absolutos, indicam que nunca foram prejudicados por questões relacionais, financeiras ou emocionais. Entre os que responderam de forma afirmativa (14) sofreram por conflitos emocionais, (8) por problemas de adaptação a novas situações, (06) por problemas de relacionamento familiar e (4) sofreram por problemas de aprendizagem. No que se refere aos aspectos acadêmicos a grande maioria dos estudantes do campus são provenientes de escolas públicas, um quantitativo absoluto de 133 estudantes dos 139 que responderam o nosso questionário.

Observamos ainda que no processo seletivo a maioria dos estudantes concorreram para as vagas de ampla concorrência, ou seja, o grupo

A, segundo os estudantes consultados 60,1%. O grupo B que se refere às vagas reservadas aos estudantes de escola pública que tem renda per capita de menos de um salário mínimo e meio teve um percentual de inscritos de 37,7% e o grupo C concentrou apenas 2,2% dos estudantes, este grupo concentra os estudantes de escola pública que tem renda per capita superior a uma salário-mínimo e meio.

Quanto ao grau de satisfação com o Instituto Federal de Sergipe Campus Tobias Barreto 79% dizem estar satisfeitos e 21% mostrou-se, regularmente satisfeito, ninguém respondeu estar insatisfeito com o trabalho que vem sendo desenvolvido no campus. Questionamos os estudantes acerca do uso da biblioteca do campus e observamos que 37% deles fazem uso frequente do espaço da biblioteca, 12,3% nunca foram a biblioteca e 50, 75% usam raramente. Quando os estudantes foram questionados acerca da importância e se estariam de acordo com os auxílios financeiros fornecidos pelo IFS, 136 deles em números absolutos concordaram, mais de 97% do número total. Apenas três estudantes não eram a favor dos auxílios financeiros. Quando questionados acerca da política de cotas que considera dados financeiros e étnicos raciais para o ingresso dos estudantes na instituição percebemos que a concordância já não é tão grande quanto no item auxílios financeiros, mais ainda assim é expressiva, dos 139 estudantes que responderam 115 afirmaram ser a favor destas políticas o que corresponde 83,3%.

Os estudantes foram ainda consultados quanto as suas expectativas e pretensões futuras no que se refere ao curso. A grande maioria afirmou que procuraram o curso em busca de capacitar-se para um emprego, 78 dos estudantes em números absolutos o que dá um percentual de 56,5 %. Muitos também fazem o curso para dar continuidade no ensino superior em curso da mesma área 23,2% e ainda nesta consulta um percentual de 16,7% dos estudantes está interessado em ter o diploma.

Mais especificamente no que tange as pretensões futuras 23,7% pretende sair para trabalhar, 18,8% pretende continuar estudando e 55,1% mais da metade dos estudantes pretendem estudar e trabalhar, ao terminarem o curso que fazem atualmente. Este resultado demonstra que as expectativas de entrada no curso estão de acordo com as pretensões futuras, ambos giram em torno de emprego e capacitação.

Os estudantes também puderam responder em questões abertas, quais as atividades que eles sugeriam ao campus tipo: esporte, cultura, lazer e arte. Sendo assim, 46% sugeriram atividades esportivas e entre estas a grande maioria sugeria futsal, 11,5 % sugeriram aulas de artes tipo teatro, música e dança e por fim, 18 % dos estudantes sugeriram eventos tipo gincana, show de talentos. Quando questionamos aos estudantes também em questão aberta “o que falta no IFS para ele ser perfeito para você?” As respostas foram diversas o maior percentual foi referente a vontade de que houvesse uma cantina 26.6% dos estudantes, um outro grupo significativo de estudantes responderam que seria necessário transporte para os estudantes. Outras respostas que se repetiram foi a implantação de cursos de nível superior, a melhoria nas instalações com salas climatizadas, a necessidade de parceria com empresas para a oferta de estágio. Outras respostas foram mencionadas como a oferta de aulas práticas, atividades esportivas, ampliação do acervo de livros e doação de livros para os estudantes, assim como fardamento.

Este perfil atual revela grandes mudanças quando comparamos ao perfil do estudante do campus no ano de 2016, onde cerca de 60% eram do curso de Informática e atualmente o número de estudantes de Comércio subsequente é maior e há uma nova modalidade sendo ofertada, o concomitante, que conta com o curso de Desenvolvimento de Sistemas o que não existia em 2016. Destaca-se ainda a mudança no número de estudantes por turno porque em 2016 mais de 70% dos estudantes do campus eram do turno noturno e atualmente pouco mais de

40% estão matriculados no turno noturno e cerca 40% também no turno da tarde. Ainda percebe-se que em 2016 o maior índice de estudantes era do gênero masculino e em 2019 houve uma inversão. A faixa etária que antes era de 17 a 28 anos caiu e atualmente está na faixa de idade entre 14 e 22 anos de idade, isto por conta da nova modalidade que é o concomitante. Outro aspecto que aponta grande mudança é que em 2016 mais da metade dos estudantes exerciam alguma atividade remunerada e em 2019 apenas 21,9% dos estudantes trabalham. Vale destacar que o número de estudantes que frequentam a biblioteca ainda não é o ideal, mais houve um aumento significativo, já quem em 2016 era de 7% e em 2019 é de 37%.

Quanto aos aspectos do perfil familiar de renda não houve grandes mudanças, apontamos a manutenção de alguns outros índices quase iguais, a exemplo do local de residência a maioria continua sendo proveniente da cidade de Tobias Barreto, cerca de pouco mais de 50% dos estudantes do campus recebem auxílio PRAAE, cerca de 90 % provém da rede pública de ensino e concorrem no processo seletivo na ampla concorrência. Os estudantes continuam desde 2016 já demandavam a realização de atividades esportivas no campus e acreditam que para haver uma qualificação ainda maior na oferta seria bom ter uma cantina na escola, ter a oferta de nível superior e garantia de transporte escolar em todos os turnos.

CONCLUSÕES

Deste modo podemos concluir que o Perfil do Estudante do campus Tobias Barreto no período 20191 é de um estudante que em maior número está matriculado nos turnos da tarde e da noite, nos cursos subsequente de comércio e concomitante de desenvolvimento de sistemas. A maior parte dos estudantes é do gênero feminino e tem idade entre 15 e 22 anos e são solteiros, moram na cidade de Tobias Barreto ou em povoados nas proximidades, deslocam-se para o campus principalmente de bicicleta, a pé ou de moto.

Em sua maioria não trabalham, mas o índice de estudantes que trabalham ainda é expressivo 21,7%. As rendas líquidas mensais das famílias dos estudantes do campus concentra-se na faixa de renda de até dois salários mínimos por mês, apenas 5% das famílias teriam renda superior a este índice. Observamos ainda que apesar de mais de 90% dos estudantes terem perfil para receber auxílio PRAAE no momento apenas cerca de 50 % dos estudantes são assistidos pelo auxílio. Ainda acerca do perfil, no que se refere aos aspectos educacionais, constatou-se que os estudantes 56,5% procuram os cursos do IFS para se capacitarem para a entrada no mercado de trabalho. Contudo, ao ingressarem e conhecerem os cursos, fica claro que as pretensões dos estudantes ao saírem não é apenas trabalhar, mas também continuar estudando 55,1% deles. É importante destacar que 67 % deles não foram prejudicados em sua vida escolar por aspectos de ordem relacional, financeira ou emocional. A grande maioria dos estudantes do campus são provenientes de escolas públicas, mas ainda assim 60,1% concorre no processo seletivo na categoria ampla concorrência, grupo A. Em geral os estudantes estão satisfeitos com o campus 79%. No que se refere as atividades de arte, cultura, esporte e lazer 46 % sugeriram a inserção de atividades esportivas. Quando questionados acerca do que faltava para o IFS ser perfeito 26,6% sugeriu a existência de uma cantina na escola e outro número menor aponta a necessidade de transporte, alguns sugeriram ainda a implantação da oferta de curso superior, outros a realização de parcerias para estágio e alguns poucos pediram salas climatizadas e instalações adequadas para aulas práticas. Quanto ao uso da biblioteca apenas 37% fazem uso frequente e é importante destacar que 12,3% dos estudantes nunca foram a biblioteca. Os estudantes estão de acordo com a oferta de auxílios financeiros e em sua maioria também são a favor das cotas presentes no processo seletivo.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 11.892, Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. de 29 de Dezembro de 2008. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Ministério da Educação, Brasília, 2008.
- FINATTI, Betty Elmer. Perfil sócio, econômico e cultural dos estudantes da Universidade Estadual de Londrina UEL Indicadores para implantação de uma política de assistência estudantil. *Libertas*, Juiz de Fora, v.2, n.1, p. 188 – 206, dez/2007.
- FURLANI, L. M. T. A claridade da noite: os alunos do ensino superior noturno. São Paulo: Cortez, 1998.
- LAKATOS, E.M., MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- NASCIMENTO, Ana Paula Leite. Uma análise das ações de assistência estudantil no contexto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe– São Cristóvão, 2014. 153 f. : il. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) Universidade Federal de Sergipe, 2014.
- PACHECO, Eliezer. Os Institutos Federais: Uma revolução na educação profissional e tecnológica. Brasília: Ministério da Educação, 2009.
- SAVIANI, D. O Trabalho como principio educativo frente às novas tecnologias: In: FERRETTI, C. J.; ZIBAS, D. M. L.; MADEIRA F.R.; FRANCO M. L. P. B. (Orgs.) *Novas Tecnologias Trabalho e Educação: um debate multidisciplinar*. Petropolis: Vozes, 1994. p 151-168.